



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## PROJECTO DE LEI N.º 401/IX

# ELEVAÇÃO DA VILA DE ESTARREJA, NO CONCELHO DE ESTARREJA, DISTRITO DE AVEIRO, À CATEGORIA DE CIDADE

### Razões históricas

Situada numa campina nas margens do Rio Antuã, aparece referida em textos medievais sob a designação de «Paróquia Antunana», conhecendo-se a sua primeira alusão nos fragmentos das Actas do Concílio de Lugo (aproximadamente no ano de 569).

Antuã não só designa a vila rústica que engloba parte da freguesia de Beduído e parte da de Salreu (S. Martinho de Salreu), mas igualmente o rio que as atravessa e desagua na Ria de Aveiro.

No século XIII D. Sancho dá foral a sete povoadores de Beduído e Antuã passa senhorio civil para o Mosteiro de Arouca, facto devidamente confirmado na Carta passada por D. Afonso III a 25 de Outubro de 1257, em Coimbra, a doar os Coutos de Antuã e Avança ao referido Mosteiro em troca do Couto de Bouças.

Por essa altura há ainda notícias de Igreja em Beduído.

Ao topónimo Beduído são referidas algumas proveniências, sendo a mais conhecida a da palavra árabe *Badaui* (bedoino), que significa homem



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

do campo, daqui se podendo depreender que este local tenha sido habitado por camponeses.

O resto da toponímia da freguesia indica um povoamento pré e pós nacional (ex. Areosa, Castro/Crasto, Paço). Os hagiopónimos Santo Amaro (posterior ao século XIII) e Santiago (pré-nacional) indica cultos antigos.

Antuã recebeu Foral de D. Manuel a 15 de Novembro de 1519, em Évora.

No entanto, durante os séculos XVI e XVII vão-se encontrando nomeações oficiais para Antuã e também para Estarreja, que começa a surgir como concelho, acabando este por substituir por completo o primeiro.

### **A origem do nome Estarreja**

A primeira referência ao nome Estarreja acontece em 1353, numa escritura de doação da quarta parte do Casal de Stareia, terrenos próximos dos actuais Paços do concelho e a área a nascente e sul.

Alguns anos depois surgem também em escrituras duas variantes ao topónimo *Estareia* e *Destareixa*.

Na opinião conceituada do saudoso Dr. José Tavares, já que o lugar se situava sobre as largas águas que o Rio Antuã formava até à foz, os Romanos lhe chamaram *Aestuarina* e mais tarde, por ser uma povoação situada sobre um esteiro, *Esteireja*.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Outra explicação para o nome popular seria derivar de Esta é Régia como protesto dos foreiros contra o pagamento dos foros às freiras.

### **Passado, presente e futuro da vila de Estarreja**

Datam de 1707 registos da Vila de Estarreja, designação que não mais deixaria de possuir.

O Padre Carvalho da Costa em *Corografia Portuguesa* descreve importantes informações sobre o que era a vila nesse ano:

«Tinha duas ermidas, 150 vizinhos, vereadores, procurador, escrivão, tabeliães, alcaide, capitão-mor, com quatro companhias de ordenanças e o seu termo compreendia as freguesias de Santiago de Beduído, S. Bartolomeu de Veiros, Santa Maria da Murtosa e Santa Marinha de Avanca.»

No século XVIII a freguesia de S. Tiago de Beduído enquadrava-se na província da Beira Baixa, bispado do Porto, Comarca de Esgueira, termo da vila de Estarreja e pertencia ao Mosteiro de Arouca.

Após a reforma administrativa de Mouzinho da Silveira (1832), é criado em 1835 o concelho de Estarreja e a respectiva comarca.

A vila era a sede da freguesia, da comarca e do concelho. Existiam aí os principais serviços públicos que mais tarde se viriam a concentrar no edifício dos Paços do Concelho, mandados erigir por Francisco Barbosa e inaugurados em 1896.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Já no século XX o espaço conhecido como vila – área mais central – começou a confundir-se com todos os lugares da freguesia e hoje podemos concluir que a vila é todo o território de Beduído.

### **O brasão**

Em 1936, com parecer favorável da secção de heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, foi aprovado o brasão da vila, que sobre um fundo preto representa os símbolos que mais importância tinha à época – a pesca (com três peixes) e a agricultura (com seis espigas de trigo), destacando-se a representação do curso de água que lhe serviu de berço, o Rio Antuã.

A vila de Estarreja, com o conjunto das sete freguesias que integram o concelho com o mesmo nome, alberga alguns belos exemplos de arquitectura religiosa que servem igualmente para mostrar a religiosidade de um povo que em romarias de grandes tradições venera os seus Santos Padroeiros em reposições fiéis de vivências do passado.

Também são de realçar exemplares importantes de arquitectura particular.

### **Património histórico-cultural da vila de Estarreja**

Igreja Matriz de S. Tiago de Beduído:



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Construída no século XVIII, restando da primitiva edificação o portal da fachada principal do século XVI. O interior é sóbrio, possui um púlpito rectangular (1668), duas misulas de feição coimbrã, uma pia baptismal e dois retábulos colaterais do tipo joanino final (séc. XVIII). Contém ainda um retábulo em talha dourada de finais de setecentos, adornado com um painel em relevo representando Cristo Ressuscitado. A escultura mais antiga de S. Tiago está colocada no nicho da frontaria e é de calcário do século XVI. Há uma lápide com inscrição do reinado de D. Afonso III. Este templo tem sido objecto de reformas de conservação.

### Capela de Santo António:

Localizada na Praça Francisco Barbosa, foi construída na primeira metade do século XVIII.

Da construção anterior pode ver-se a utilização de calcário ançanense, o patamar do Altar com a escada encaixada. Tanto o retábulo como o arco da esquerda datam do século XIX. Encerra o nicho da frontaria uma escultura «Virgem com o Menino» de calcário da renascença coimbrã.

### Capela de Santa Barbara:

Situada no lugar de Beduído, foi construída no final do século XIX. Trata-se de uma construção do tipo comum onde só a sineirita da empena e os vãos principais são de cantaria. Retábulo de calcário ançanense datado de 1582, esculturas talhadas na própria de retábulo em tamanho médio, o seu traçado arquitectónico é do tipo da renascença coimbrã. A escultura de Santa Bárbara é do século XVII.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Capela de Santo Amaro:

Localiza-se no lugar de Santo Amaro e foi construída em meados do século XVII, com restauros posteriores. Templo de fachada elegante, enquadrado por pilastras toscanas. Portal e janelas do fim do século XVIII, nicho superior com uma escultura do Orágo em calcário. A janela da capela-mor conserva os antigos vidros em rede de chumbo, formada de rectângulos enquadrados por losangos alongados.

### Capela de S. Joaquim:

No lugar de Barreiro de Além foi construída no século XVIII com complementos posteriores tais como os azulejos da frontaria datados de 1946.

### Capela de S. Filipe de Néri:

Localizada na Póvoa de Cima teve reconstrução recente.

Diversas «Alminhas» como forma de religiosidade da população encontram-se dispersas por toda a freguesia.

Vários exemplares históricos de património edificado poderemos apontar.

A Casa Municipal da Cultura é construída no século XVIII, tendo sido propriedade do Visconde Valdemouro, sendo conhecida como a «Casa da Praça», localiza-se na Praça Francisco Barbosa.

A Casa da Areosa que foi construída no segundo terço do século XVIII tem Capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

A Casa do Cruzeiro é um belo exemplar de casa rural setecentista.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A casa Museu Marieta Solheiro Madureira localiza-se na EN 109, cuja construção data do século XX.

Edifício dos Paços do Concelho, localizado na Praça Francisco Barbosa, cuja construção data do século XIX.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra inaugurado em 17 de Junho de 1922, localiza-se no Largo Heróis da Grande Guerra.

Praça Francisco Barbosa construída em meados do século XIX na presidência do Dr. João Carlos Assis Pereira de Melo e foi durante décadas o expoente comercial do concelho já que ali se realizava duas vezes por semana o mercado.

No lugar de S. Tiago existe um cruzeiro com cruz em braços desiguais, construído no século XVIII conhecido pelo Senhor Coberto.

A Escola Conde de Ferreira é um edifício onde funcionou a escola primária, conhecida por Paço, sendo uma das 150 que o benemérito mandou erigir no norte e centro do País, no século XIX.

Instalada num edifício apalaçado do princípio do século XX está a biblioteca municipal, em pleno coração da Vila. Albergou até princípios dos anos sessenta o Colégio Egas Moniz.

O cine-teatro situa-se no centro da vila num edifício de arquitectura modernista da sociedade e cultura da década de 50.

Ao longo da Avenida Visconde de Salreu podemos encontrar diversos exemplares de arquitectura Arte Nova, período tardio, mas encerrando grande beleza, o que no distrito de Aveiro foi de grande importância no início do século XX.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### **Breve caracterização geo-demográfica do concelho**

Administrativamente a vila de Estarreja é sede e integra o concelho do mesmo nome. Integra o distrito de Aveiro, localiza-se na Sub-Região do Baixo Vouga e integra-se numa individualidade regional – a ria.

Caracteriza-se pela existência de esteiros e canais em todas as freguesias e esta influência marinha contribui para se constituir nela e ao seu redor uma diversidade de biótipos (águas livres, ilhas com vegetação, vasas e lodos, sapais, salinas e campos agrícolas), com grande importância do ponto de vista ecológico.

Este rico património natural - assumido agora no logótipo do município – vem sendo dinamizado pela sua divulgação e promoção, exemplificando-se com o Projecto Bioria que liga a investigação à protecção da vida selvagem, à criação de estruturas de visitaçao e até a uma maior ligação das populações residentes. O município tem previsto intervenções no âmbito do Plano de Ordenamento da Ria de Aveiro/ Unir a Ria nos Esteiros e Ribeiras da frente ribeirinha.

Estarreja estabelece fronteira pelos concelhos de Ovar, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Murtosa.

É servido por uma rede viária que vai da AE 1 ao IP 5, passando pela EN 109 e brevemente pelo IC 1.

É atravessada pela linha do norte do caminho-de-ferro.





## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Estarreja tem uma área de 124 Km<sup>2</sup> e uma população de 28 182 (censos 2001)

Fazem parte deste concelho sete freguesias, a saber – Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã, Pardilhó, Salreu e Veiros.

### **Actividade económica**

Estarreja afirma-se como um dos mais importantes pólos da indústria química do País.

Aqui se situa a Quimiparque e tem em construção um parque eco empresarial.

A actividade comercial da vila assenta em vários estabelecimentos de média superfície e pequeno comércio (pronto-a-vestir, supermercados, oficinas de reparação auto, padarias, cabeleireiros, frutarias, ourivesarias, floristas, livrarias, papelarias, sapatarias, comércio de electrodomésticos, materiais de construção, comércio automóvel, abastecimento de combustíveis, estabelecimentos de cafetaria).

A feira bissemanal realiza-se em recinto próprio às terças-feiras e sábados.

Os serviços são assegurados por agências bancárias, de seguros, imobiliárias, agências de viagens, escolas de condução, escritórios de advogados, agências de contabilidade, farmácias, consultórios médicos, clínicas e laboratórios de análises e radiografias e associação empresarial.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A agricultura continua a ser uma actividade a perder predominância, sendo genericamente uma actividade complementar e confinada aos lugares periféricos da vila.

### **Índices de conforto**

A vila de Estarreja vem construindo uma nova imagem ambiental e de modernidade urbana.

Em termos de saneamento básico tem uma cobertura superior a 80% do território e o abastecimento de água domiciliário tem cobertura a 100%.A recolha de resíduos sólidos é assegurada através de contentores, ecopontos, papeliras e pilhómetros.

Os espaços verdes têm crescido em número e qualidade, aumentando também nos jardins e rotundas. O urbanismo comercial tem sido uma preocupação constante com intervenções na área central com reforço da iluminação e mobiliário urbano. A iluminação pública cobre todo o território.

Foram iniciados os trabalhos, prevendo-se a sua conclusão ainda durante o corrente ano, do confinamento do passivo ambiental do complexo químico e requalificação ambiental, no âmbito do Projecto Erase.

### **Equipamentos**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os equipamentos e serviços da Administração Pública, concentrados na sede do concelho, realçam a importância da vila de Estarreja.

Na vila localizam-se a câmara municipal, tribunal judicial, repartição de finanças, tesouraria da fazenda pública, cartório notarial, conservatória do registo civil e predial, extensão da segurança social, estação dos correios, quartel da GNR, estação dos caminhos-de-ferro, centro de saúde, Hospital de Estarreja/Visconde de Salreu, escolas básicas integradas e secundárias e jardins de infância.

Registam-se as seguintes infra-estruturas culturais e desportivas: complexo municipal de piscinas, complexo do Clube Desportivo de Estarreja, escola secundária com instalações desportivas, Escola Básica 2,3 com instalações desportivas, quatro escolas básicas, pavilhão gimnodesportivo municipal, polidesportivo de ar livre, biblioteca municipal, biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, três jornais locais, estação de rádio, cine-teatro e quartel para os bombeiros voluntários.

### **Actividade social, cultural e desportiva**

O movimento associativo é rico e variado. É servido por diversas colectividades de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, a saber:

Acto – Instituto de Arte Dramática, Adigesta – Associação para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja, Associação Estarreja Desporto e Lazer, Escola de Samba Os Independentes da Vila, Escola de Samba Vai Quem Quer, Associação das Famílias de Apicultores de



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Estarreja, Associação de Dadores de Sangue das Terras do Antuã, Associação de Estudantes da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Estarreja, Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Barreiro de Além, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária e Pré-Primária de Agro, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária da Póvoa, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Estarreja, Associação de Professores de Terras do Antuã, Associação de Solidariedade Estarrejense, Associação Desportiva de Santiais, Associação Desportiva Kart Clube de Estarreja, Associação do Carnaval de Estarreja, Associação dos Antigos Alunos do Externato Egas Moniz e Ensino Secundário de Estarreja, Associação de Entusiastas do Caminho-de-ferro de Aveiro/Vouga, Associação Fórum Estarrejense, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, Associação Juvenil Escola de Samba Tropa Coqueiro, Associação Portuguesa de Deficientes – Núcleo de Estarreja, Associação Recreativa e Cultural dos Apicultores da Terras do Antuã, Ballet Contemporâneo do Norte, Casa do Benfica de Estarreja, Cegonha Associação de Defesa do Ambiente de Estarreja, Centro Recreativo de Estarreja, Cerciستا - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças inadaptadas de Estarreja, Clube de Campismo de Estarreja, Clube Desportivo de Estarreja, Clube Ornitológico do Antuã, Conferência de S.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Vicente de Paulo-Cáritas, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento n.º 233-S.Tiago, Estarreja Andebol Clube, Grupo de Samba Os Morenos, Grupo Desportivo e Cultural do Pessoal da Cires, Moto Clube de Estarreja, Núcleo da Cruz Vermelha de Estarreja, Clube de Orientação de Estarreja, Rotaract Clube de Estarreja, Rotary Clube de Estarreja, SEMA – Associação Empresarial e Sociedade Columbófila de Estarreja.

Como se verifica, Beduído, que é a freguesia base da vila de Estarreja, tem equipamentos colectivos farmácia, hospital, centro de saúde, associação de bombeiros, casa de espectáculos, museu e biblioteca, estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico, preparatório e secundário, transportes públicos, parques e jardins públicos.

Também como se verifica importantes e sobejas razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica justificam a elevação a cidade.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam o seguinte projecto de lei:

### **Artigo único**

A vila de Estarreja, no concelho de Estarreja, distrito de Aveiro, é elevada à categoria de cidade.

Palácio de S. Bento, 7 de Janeiro de 2004. Os Deputados do PSD:  
*Manuel Oliveira — Isménia Franco — Abílio Almeida Costa — Cruz Silva*



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

— *Jorge Tadeu Morgado* — *Luís Montenegro* — *Gonçalo Breda Marques*  
— *José Manuel Ribeiro*.